




Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde

Atena
Editora
Ano 2021

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

A stylized illustration in shades of gray and white. It depicts a hand holding a stethoscope. The hand is rendered with fine lines and stippling for shading. The stethoscope's chest piece is visible, and the tubing loops around. The background is filled with a pattern of small, irregular white shapes on a gray background, resembling confetti or a textured surface. There are also several small, dark gray rectangular shapes scattered throughout the composition.

Métodos Mistos na
Pesquisa em
Enfermagem e Saúde

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Métodos mistos na pesquisa em enfermagem e saúde

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M593 Métodos mistos na pesquisa em enfermagem e saúde /
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-858-8

DOI 10.22533/at.ed.588210403

1. Enfermagem. I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva
(Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas de atuação do fazer Enfermagem e Saúde. Lança-se mão de métodos de pesquisa qualitativos e quantitativos, bem como a combinação dos mesmos para aprofundamento da compreensão dos resultados alcançados. A coleção divide-se em dois volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país.

O primeiro volume traz estudos relacionados à discussão teórica da pesquisa qualitativa e metodologias ativas; a importância do desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente e educação permanente nos mais diversos cenários de cuidado à saúde; a importância da inovação e de estudos de avaliação econômica em saúde para a tomada de decisão; o sentido dado ao próprio trabalho pelos profissionais da saúde e alguns danos que o ambiente de trabalho ou acadêmico pode causar; e por fim, a implementação de práticas integrativas com uso da fitoterapia e de espaços públicos.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais e sensíveis a uma melhor atuação dos gestores e formuladores de políticas públicas. Dentre algumas discussões, tem-se o processo de institucionalização dos idosos, a luta antimanicomial, população quilombola, violência contra a mulher, importância da atenção primária à saúde e a assistência em saúde diante da pandemia de COVID-19.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PESQUISA QUALITATIVA EXPLORATÓRIO-DESCRIPTIVA: UMA BREVE DISCUSSÃO TEÓRICA

Karla Cristiane Oliveira Silva

Pâmela Pohlmann

DOI 10.22533/at.ed.5882104031

CAPÍTULO 2..... 9

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DA METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Flávio da Silva Chaves

Isaac Vieira de Araujo

Denise Lima Tinoco

Crisóstomo Lima do Nascimento

Peterson Gonçalves Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.5882104032

CAPÍTULO 3..... 19

A CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM AMBIENTE HOSPITALAR: IMPORTÂNCIA E PERSPECTIVAS

Bruna Furtado Sena de Queiroz

Maria dos Milagres Santos da Costa

Anderson da Silva Sousa

Cleanto Furtado Bezerra

Thiego Ramon Soares

Thalêssa Carvalho da Silva

Paulo Romão Ribeiro da Silva

Patrícia Feitoza Santos

Antonio Jamelli Souza Sales

Maíra Josiana Aguiar Maia

Valdenia Rodrigues Teixeira

Iraildes Alves de Moura Gomes

Laurice Alves dos Santos

Taciany Alves Batista Lemos

Annielson de Souza Costa

DOI 10.22533/at.ed.5882104033

CAPÍTULO 4..... 24

CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO HOSPITALAR: UMA REFLEXÃO TEÓRICA

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

Lânia da Silva Cardoso

Iana Christie dos Santos Nascimento

Juliana de Menezes Dantas

Maria do Socorro Rego de Amorim

Nilton Andrade Magalhães

Eliete Leite Nery
Mara Cléssia de Oliveira Castro
Dallyane Cristhefane Carvalho Pinto
Francinalda Pinheiro Santos
Cyane Fabiele Silva Pinto
Marília Silva Medeiros Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.5882104034

CAPÍTULO 5..... 32

**DEMARCAÇÃO PRÉ-OPERATÓRIA EM CIRURGIAS GERADORAS DE ESTOMIAS:
CONHECIMENTOS PARA O ENFERMEIRO GENERALISTA**

Aline de Oliveira Ramalho
Paula de Souza Silva Freitas
Lucas Dalvi Armond Rezende

DOI 10.22533/at.ed.5882104035

CAPÍTULO 6..... 43

**A IMPORTÂNCIA DO ACIONAMENTO POR PEDAL COMO FERRAMENTA PARA A
SEGURANÇA DO CUIDADO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE VERSUS PACIENTE**

Alice Xamines Ribeiro de Mello
Amanda Velasco Mota
Mara Dayanne Ramos Alves de Cerqueira
Luciana Pessanha de Abreu

DOI 10.22533/at.ed.5882104036

CAPÍTULO 7..... 58

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA MANIPULAÇÃO DO CATETER VENOSO CENTRAL:
INFECÇÕES NA CORRENTE SANGUÍNEA DE PACIENTES CRÍTICOS**

Davidson Diart Soares Bezerra
Itamara Vieira Pinto
Gabrielly Laís de Andrade Souza

DOI 10.22533/at.ed.5882104037

CAPÍTULO 8..... 71

**EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SALA DE VACINA: UMA NECESSIDADE PRIMORDIAL
DO ENFERMEIRO**

Regiane Rodrigues Peixoto Macedo

DOI 10.22533/at.ed.5882104038

CAPÍTULO 9..... 85

**INFECÇÕES HOSPITALARES EM PACIENTES TRAUMATIZADOS: ANÁLISE DE
EVENTOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Eveline Christina Czaika
Macon Henrique Lentsck
Jade Nayme Blanski Alves
Flavia Dvulathca
João Guilherme Brauna
Leticia Gramazio Soares

DOI 10.22533/at.ed.5882104039

CAPÍTULO 10..... 98

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO - INTERPROFISSIONALIDADE/ SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luanne Marcelle Vaz Figueiredo

Neuci Cunha dos Santos

Marina Nolli Bittencourt

Larissa de Almeida Rezio

Ana Carolina Pinheiro Volp

DOI 10.22533/at.ed.58821040310

CAPÍTULO 11 105

CUIDADOS DO ENFERMEIRO NO PÓS-OPERATÓRIO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

Ana Paula do Carmo Nascimento

Claudia Maria Soares Barbosa

Fernanda Carolina Soares de Moraes

Jozineia Fernandes Garcias da Costa

Kened Enderson Gonçalves de Oliveira Silva

Sumara Teixeira Lomeu

Taíssa Ferreira Lima

Tatiane Aparecida Ferreira Silva

Thais Fernandes Sarmento

DOI 10.22533/at.ed.58821040311

CAPÍTULO 12..... 113

O SISTEMA MANCHESTER DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Erica Almeida Brito

Joelyta Barbara Araruna

Maria Roberta da Silva

DOI 10.22533/at.ed.58821040312

CAPÍTULO 13..... 125

A INOVAÇÃO COMO IMPORTANTE FERRAMENTA PARA A TOMADA DE DECISÃO ORGANIZACIONAL

Pamela Nery do Lago

Camila Ferreira Corrêa

Denise Karla de Abreu Silva

Flávia Cristina Duarte Silva

Ira Caroline de Carvalho Sipoli

Luciana Moreira Batista

Marlene Simões e Silva

Diego Leite Cutrim

Diélig Teixeira

Gisela Pereira Xavier Albuquerque

Glauber Marcelo Dantas Seixas

Susi dos Santos Barreto de Souza

DOI 10.22533/at.ed.58821040313

CAPÍTULO 14..... 132

**IMPACTO ECONÔMICO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO:
REVISÃO INTEGRATIVA**

Paula de Souza Silva Freitas
Amanda de Souza Laranjeiras
Lucas Dalvi Armond Rezende
Adriana Nunes Moraes Partelli
Marta Pereira Coelho
Aline de Oliveira Ramalho

DOI 10.22533/at.ed.58821040314

CAPÍTULO 15..... 143

**OS SENTIDOS DO TRABALHO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE DO CTI DE UM
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Carolina da Silva Caram
Lilian Cristina Rezende
Maria José Menezes Brito

DOI 10.22533/at.ed.58821040315

CAPÍTULO 16..... 156

**USO DE BEBIDAS ALCÓOLICAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS PELA
EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Durval Veloso da Silva
Maria Cristina de Moura Ferreira
Guilherme Silva de Mendonça
Carla Denari Giuliani
Marcelle Aparecida de Barros Junqueira

DOI 10.22533/at.ed.58821040316

CAPÍTULO 17..... 168

**CHANGES IN NURSING STUDENTS' HEALTH ONE YEAR AFTER STARTING THE
NURSING DEGREE PROGRAM**

Rodrigo Marques da Silva
Ana Lúcia Siqueira Costa
Margaret M. Heitkemper
Cristilene Akiko Kimura
Kerolyn Ramos Garcia
Osmar Pereira dos Santos
Clezio Rodrigues de Carvalho Abreu
Juliana Leite Abreu Silva de Oliveira
Lincoln Agudo Oliveira Benito

DOI 10.22533/at.ed.58821040317

CAPÍTULO 18..... 180

HEALTH PHENOMENA AND RESILIENT PERSONALITY IN UNIVERSITY HEALTH

PROFESSORS

Rodrigo Marques da Silva
Cristilene Akiko Kimura
Fernanda Carneiro Mussi
Gabriela Alves Vieira Soares
Izabel Alves das Chagas Valóta
Ani Cátia Giotto
Ana Paula Neroni Stina Saura
Graziela Queiroz Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.58821040318

CAPÍTULO 19..... 193

O ESPAÇO PÚBLICO PARA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E SOCIALIZAÇÃO: UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA

Aline Rocha Amaral
Fábio Rodrigues da Costa

DOI 10.22533/at.ed.58821040319

CAPÍTULO 20..... 203

O IMPACTO DA GRADUAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE DE MEDICINA

Luyze de Sá Campos
Isabella Correa da Silva
Tatiana D'Ávila Manhães Ferreira de Araújo
Gabriela Ferreira Dal Molin
Odila Maria Ferreira de Carvalho Mansur

DOI 10.22533/at.ed.58821040320

CAPÍTULO 21..... 208

O USO DA FITOTERAPIA NO NORDESTE NO ÂMBITO DO SUS: REVISÃO INTEGRATIVA

Analu Natalina dos Santos Moreno
Cleide Luciana dos Santos Batista

DOI 10.22533/at.ed.58821040321

SOBRE O ORGANIZADOR..... 217

ÍNDICE REMISSIVO..... 218

CAPÍTULO 19

O ESPAÇO PÚBLICO PARA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E SOCIALIZAÇÃO: UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA

Data de aceite: 01/03/2021

Data de submissão: 07/01/2021

Aline Rocha Amaral

UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná
Campo Mourão – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/5544821034822345>

Fábio Rodrigues da Costa

UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná
<http://lattes.cnpq.br/9325969628367881>

RESUMO: A pesquisa se utiliza de ferramentas metodológicas para atender seus objetivos, e é através dela que o pesquisador utiliza como forma de investigação sobre os vários problemas que influenciam direta ou indiretamente na sociedade. Com isso o estudo em questão procura problematizar as seguintes questões: qual a contribuição das academias da terceira idade para a população idosa? Esse formato de academia atende as necessidades do público alvo? Desse modo, o objetivo do presente texto é realizar uma análise de artigos publicados em periódicos referentes as academias da terceira idade, a fim de compreender o panorama atual da temática. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica do tipo estado da arte referente ao objeto proposto. O corpus de análise desse estudo compreende 08 artigos disponíveis no Catálogo de artigos da CAPES e no Google acadêmico. Dentre os resultados encontrados foi possível analisar as problemáticas que norteiam cada pesquisas como a falta de educador

físico nas ATÍ's, bem como os objetivos, as metodologias e os instrumentos de pesquisa utilizados por cada autor.

PALAVRAS-CHAVE: Academia da terceira idade, Idoso, Estado da arte.

THE PUBLIC SPACE TO THE PRACTICE OF PHYSICAL ACTIVITIES AND SOCIALIZATION: A MAPPING OF ACADEMIC PRODUCTION

ABSTRACT: The research makes use of methodological tools to reach its objectives, and it is through it that the researcher uses as a type of investigation about the various problems which influence directly or indirectly in society. Thereby, the study in focus aims to discuss the following questions: What is the contribution of third age gyms for elderly people? Does this gym format meet the needs of the target audience? Therefore, the objective of this text is to execute an analysis of articles published in periodicals concerning the third age gyms, aiming to comprehend the current prospect of the thematic. For this purpose, a bibliographical research, the State of Art kind, was carried out, regarding the proposed object. The corpus of analysis of this study comprises 08 articles available in the CAPES Catalogue of Articles and the academic Google. Amidst the results found, it was possible to analyze the issues that orientate each research, as the lack of a physical instructor in the Third Age Gyms, as well as the objectives, the methodologies and the survey instruments used by each author.

KEYWORDS: Third age gym, Elderly, State of Art.

1 | INTRODUÇÃO

A pesquisa se utiliza de ferramentas metodológicas para atender seus objetivos, e é através dela que o pesquisador utiliza como forma de investigação sobre os vários problemas que influenciam direta ou indiretamente na sociedade. Com isso, uma pesquisa de qualidade sempre precede de uma investigação atual das produções acadêmicas da área de interesse, no qual possibilitará expor a problemática abrangente, dessa maneira se torna viável realizar um levantamento prévio para analisar o que as pesquisas podem contribuir para novas discussões.

Diante do exposto é importante considerar a realização de estudos sobre a questão da utilização das academias da terceira idade, que é uma área pública, destinada principalmente aos idosos porém são utilizadas por toda a população. Esse estudo procura problematizar a seguinte questão: qual a contribuição das academias da terceira idade para a população idosa, e se a mesma atende as necessidades do público alvo.

Portanto, o objetivo desse estudo é analisar pesquisas referentes as academias da terceira idade, a fim de compreender o panorama atual da temática. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica do tipo estado da arte referente ao objeto proposto. O corpus de análise desse estudo compreende 08 artigos disponíveis no Catálogo de artigos da CAPES e no Google acadêmico.

2 | ESPAÇO PÚBLICO E ATIVIDADE FÍSICA

O número de pessoas idosas cresceu exponencialmente nos últimos anos, tornando-se um desafio para o poder público do XXI realizar promoção de ações e implementação de políticas públicas que atendam essa parcela da população. Nesse aspecto, Costa e Mercadante (2013) afirmam que, a partir da segunda metade do século XXI, o Brasil será o sexto país no mundo com as maiores taxas de população idosa. Com isso o desenvolvimento dos espaços públicos voltados para a pessoa idosa tem sido destaque nos últimos anos devido ao aumento da população dentro desta faixa etária.

Bortolo (2013) comenta que o espaço público além de proporcionar lazer, na maioria das vezes, busca garantir a inclusão dos seus diferentes usuários a partir de suas inúmeras funções desempenhadas e seus distintos papéis no espaço da cidade. Já Bovo e Martins (2016, p. 325) corroboram ao dizer que os espaços públicos urbanos são os mais privilegiados, pois são neles que “identificamos à dinâmica e à diversidade social, econômica, política e cultural”.

Agostinho (2008, p. 50) afirma que o “espaço público urbano é o lugar na cidade privilegiado para o desenvolvimento do sentido de coletividade e construção da identidade”. Serpa (2020) compreende o espaço público como um espaço simbólico, onde há reprodução de diferentes ideias de cultura, da intersubjetividade relacionada entre os sujeitos. Com isso, fica explícito que a utilização dos espaços públicos de maneira adequada contribui de

forma positiva para a saúde do ser humano e ainda reforça as relações interpessoais entre seus frequentadores. Como definição de saúde a Organização Mundial da Saúde (OMS) a defende como um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente a ausência de doenças ou enfermidades (OMS, 1948).

No Brasil, a Política Nacional do Idoso (PNI) incorpora os postulados da promoção da saúde para orientação das ações de atenção, ajustando-as às peculiaridades nacionais, a mesma preceitua assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade (BRASIL, 1994). Uma das políticas de ação para promoção da saúde na terceira idade é o incentivo as atividades físicas. Atualmente é praticamente um consenso entre os profissionais da área da saúde que a atividade física é um fator determinante no sucesso do processo de envelhecimento (MATSUDO; MATSUDO; NETO, 2001, p. 2). Para incentivo à pratica de atividades físicas na terceira idade foram implantadas ATÍ's (academias da terceira idade), também conhecida como academias ao ar livre. Essas academias geralmente são localizadas em áreas públicas das cidades, como parques, praças, bosques e complexos esportivos.

As ATÍ's são compostas por equipamentos metálicos, que servem para alongar, fortalecer, desenvolver a musculatura em geral e trabalhar a capacidade aeróbica (PALÁCIOS *et al.*, 2009), portanto elas não utilizam nenhum tipo de peso, sendo usado somente a força do próprio corpo para realizar os exercícios de musculação, mobilidade articular e alongamento.

3 | METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um estudo do tipo estado da arte, cujo objetivo foi realizar uma revisão bibliográfica das produções acadêmicas sobre as academias da terceira idade, que vem sendo destacada nos últimos anos, nas bases de dados da CAPES e Google Acadêmico.

Para a coleta de dados foram utilizados descritores de forma combinada, sendo eles: academia da terceira idade e idoso, academia da terceira idade e socialização, idoso e socialização, espaço público e idoso, espaço público e socialização e academia da terceira idade delimitando um recorte temporal de 5 anos (2015 a 2019), a fim de analisar as pesquisas mais recente sobre o tema.

A pesquisa na plataforma da CAPES foi realizada utilizando todas as combinações dos descritores citados a cima, no qual se obteve um total de 129 artigos. Devido ao elevado número de artigos encontrados nesse primeiro momento, optou-se por utilizar os descritores: academia da terceira idade e idoso, desse filtro, permaneceram 26 artigos atendendo a proposta do trabalho. Após os artigos serem baixados e passarem por uma análise de cada título sendo acompanhada pela verificação do resumo e palavras-chaves sendo que quando o resumo não apresentava informações suficientes, recorria-se a análise

da produção completa, foram aceitos para o trabalho somente 03 artigos sendo os outros 23 artigos descartados devido o assunto não abranger ao tema proposto.

Como foram aceitos somente 03 artigos, partiu-se para a pesquisa avançada no Google Acadêmico sendo utilizados os descritores: academia da terceira idade e idoso, onde tivemos como resultado um total de 3.685 artigos, mantendo o mesmo recorte temporal (2015 a 2019). Como se obteve um elevado número de artigos, optou-se por realizar uma pesquisa sem recorte temporal utilizando como descritor academia da terceira idade no título do artigo, no qual foi obtido um resultado de 27 artigos, onde todos foram baixados e passado pelo mesmo processo de verificação anterior, no qual foram aceito 5 artigos para compor o trabalho. Os outros 22 artigos foram descartados devido 5 artigos serem repetidos na pesquisa anterior no qual já haviam sido descartados, 4 artigos estarem publicados em anais de eventos, e 13 artigos não abrangerem ao tema da pesquisa. Ao final foram identificados um total de 8 artigos condizentes com a proposta do presente estudo.

Os artigos utilizados foram sistematizados em um quadro (quadro 1), no qual apresenta os artigos selecionados que estão composto com as seguintes informações: título, autor, ano, periódico e instrumento utilizado. Após a sistematização foram avaliados cada artigo, analisando-os suas semelhanças e divergências, no qual poderá ser verificado na sequência.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultado da pesquisa, inicialmente encontrou-se nas bases de dados da CAPES e Google Acadêmico um total de 3.814 artigos nos quais 129 pertencem aos periódicos CAPES onde ocorreu o filtro permanecendo somente 03 artigos e 3.685 do Google Acadêmico, que após o filtro permaneceram 05 artigos. A partir dos critérios para restringir a pesquisa foram selecionados 08 artigos conforme quadro 1.

Nº	Título	Autor (a)	Ano	Periódico	Instrumento Utilizado
01	A Academia da terceira idade como um projeto do governo municipal de Maringá-PR para solucionar as falhas de mercado.	Vilma Meurer Sela; Francis Ernesto Ramos Sela.	2012	Caderno de Administração	Pesquisa bibliográfica e descritiva (revisão de dados).
02	Lazer e terceira idade: um estudo acerca dos espaços e equipamentos públicos no município de Parelhas/RN	Itamara Lúcia da Fonseca; Wilker Ricardo de Mendonça Nóbrega	2012	Revista Turismo estudos e práticas	Pesquisa qualiquantitativo com entrevista semiestruturada (29 idosos)

03	A pressão arterial em idosos de uma academia da terceira idade	Elenice Gomes Ferreira. <i>et al</i>	2017	PAJAR – Pan American Journal of Aging Research	Estudo quantitativo e transversal (40 idosos)
04	Fatores Associados a Prática de atividade física em idosos usuários de academia da terceira idade de Maringá-PR.	Daniel Vicentini de Oliveira. <i>et al</i>	2017	Revista Saúde Santa Maria	Estudo quantitativo, observacional e transversal (73 idosos).
05	Perfil dos idosos usuários das academias ao ar livre para a terceira idade.	Wesley Lessa Pinheiro; João Macedo Coelho Filho	2017	Revista Brasileira em Promoção da Saúde	Estudo quantitativo do tipo transversal (374 idosos).
06	Academia ao ar livre como estratégia para a promoção de saúde da população da terceira idade	Ricardo Cezar Ramalho. <i>et al</i> .	2018	REIcEn - Revista de Iniciação Científica e Extensão	Pesquisa bibliográfica qualitativa de forma descritiva
07	Avaliação da autonomia funcional, capacidades físicas e qualidade de vida de idosos fisicamente ativos e sedentários	Frederico Lemos Ribeiro de Moraes; Priscila Corrêa; Wagner Santos Coelho.	2018	RBPfEX – Revista brasileira de prescrição e fisiologia do exercício	Questionário/ teste físico (45 idosos sexo feminino).
08	O tipo de exercício físico interfere na frequência da prática de atividade física, comportamento sedentário, composição corporal e estado nutricional do idoso?	Daniel Vicentini de Oliveira. <i>et al</i>	2019	Revista Brasileira de Nutrição Esportiva	Estudo analítico, observacional e Transversal (120 idosos).

Quadro 1. Corpus de Análise

Fonte: Dados da pesquisa realizada pelas buscas nos catálogos da Capes e Google Acadêmico.

Dentre os artigos identificados e analisados todos foram desenvolvidos na áreas das Ciências Humanas, sendo os autores das especialidades de fisioterapia, educação física, enfermagem, gerontologia, medicina, turismo e administração, indicando que o tema é pesquisado em áreas diversas, demonstrando a permeabilidade no meio acadêmico.

Quanto ao lócus das pesquisas, 7 foram realizadas especificamente nas academias da terceira idade, 1 agregou além da academia da terceira idade, academia de musculação e aula de hidroginástica.

No que tange a metodologia apenas Ramalho *et al* (2018) e Sela e Sela (2012) trabalharam acerca da revisão bibliográfica, enquanto que os outros 6 artigos consistiram em estudos de casos, e coletas de dados quantitativa e qualitativa realizadas por meio de pesquisas bibliográficas e de campo, sendo eles questionários semiestruturado e visita de observação, onde o público alvo foram idosos acima de 60 anos.

As problemáticas que norteiam as pesquisas, se pautam, de modo geral em como as academias da terceira idade influenciam diretamente na vida dos seus frequentadores, como estão dispostas as estruturas físicas e qual o perfil dos idosos que frequentam a mesma e suas comorbidades.

Visando responder as problemáticas de investigação e seus questionamentos, os autores estabeleceram seus objetivos gerais: Sela e Sela (2012, p. 2) tiveram como foco principal descrever o projeto das academias da terceira idade como uma solução do governo municipal para as falhas de mercado; Oliveira, *et al* (2017, p. 2) trataram de investigar a associação do nível de atividade física com as variáveis sociodemográficas e de saúde, a capacidade funcional e a força muscular de idosos usuários das ATÍ's; Já Ferreira, *et al* (2017, p. 31) propuseram verificar os níveis pressóricos de idosos, antes e após da atividade física na academia da terceira idade; Oliveira, *et al* (2019, p. 5) tiveram como foco central comparar a frequência da prática de atividade física, comportamento sedentário, composição corporal e estado nutricional entre idosos praticantes de diferentes tipos de exercícios nas ATÍ's; Moraes, Corrêa e Coelho (2018, p. 298) buscaram avaliar diferentes qualidades físicas de idosos engajados nas atividades físicas oferecidas nas Academias da Terceira Idade (ATI); Ramalho, *et al* (2018, p. 4) propuseram analisar a contribuição das academias ao ar livre como estratégias para a promoção da saúde e qualidade de vida de usuários e para a população da terceira idade; Pinheiro e Coelho Filho (2015, p. 94) focaram em descrever o perfil dos idosos usuários das academias ao ar livre para a terceira idade, e por fim Fonseca e Nóbrega (2012, p. 63) objetivaram analisar as contribuições do lazer dentro do processo de inserção social da terceira idade nos espaços e equipamentos públicos de Parelhas/ RN.

Para se chegar às respostas das problemáticas e atingir os objetivos propostos, os autores utilizaram-se de metodologias quantitativas, qualitativas, descritiva e analítico observacional, realizadas por meio de pesquisas bibliográficas e de campo (pesquisas com indivíduos e fotos do espaço físico das ATÍ's). Os instrumentos utilizados e o público da pesquisas estão dispostos de acordo com quadro 1.

Após o levantamento de dados realizados pelos autores, vários foram os resultados obtidos. Ferreira, *et al* (2017, p. 32) verificaram que a pressão arterial sistêmica estava presente em 56% dos indivíduos com a presença de medicamentos anti-hipertensivos e 44% afirmaram que não apresentam nenhum tipo de alteração expressiva da pressão arterial. Oliveira, *et al* (2017, p. 7) identificaram número maior de mulheres que realiza exercícios físicos, e com limitação da capacidade fisiológicas para o exercício, e em relação a idade dos frequentadores predomina-se idosos com menos de 70 anos.

Sela e Sela (2012, p. 86 - 87) constataram que a ATI incentiva a atividade física especialmente entre o público adulto. A primeira ATI foi inaugura em abril de 2006 sendo Maringá-PR pioneira do projeto no Brasil, em relação a terraplanagem, a mão de obra para instalação e manutenção dos equipamentos são de responsabilidade do setor público

municipal, e que após a implantação das ATÍ's foi possível verificar vários benefícios a saúde.

Oliveira, *et al* (2019, p. 13) apresentaram que a amostra foi composta por ambos sexos, o estudo foi realizado em ambientes comunitários (academia terceira idade, hidroginástica e academia de musculação), sendo que os pertencentes de musculação apresentaram melhor estado nutricional em comparação aos idosos participantes das ATÍ's ou hidroginástica. Ramalho, *et al* (2018, p. 187 – 190) os autores traz orientação de como deve ser realizada e em qual frequência e sequencia de séries os exercícios nos aparelhos das ATÍ's. Eles ainda explicam que a prática de uma atividade física regular é muito relevante para a diminuição do número de quedas, pois há ganho de força muscular e melhora na marcha e equilíbrio após a prática dos exercícios.

Fonseca e Nóbrega (2012, p. 71) constataram que 83% dos entrevistados estão parcialmente satisfeitos com os espaços e equipamentos de lazer (ambiente agradável dos espaços, a diversão, o lazer e a prática de exercícios físicos). Já 17% classificaram a satisfação como regular, por acreditar que deveriam ser construídos mais espaços específicos para atender as necessidades sociais da terceira idade.

Moraes, Corrêa e Coelho (2018 p. 303), destacaram que o grupo estudado apresenta maior grau de correlação entre os fatores psicológicos na predição da qualidade de vida e percepção de satisfação com a saúde, sugerindo elevados níveis de autoestima entre os idosos. Pinheiro e Coelho Filho (2017, p. 98 – 99) observaram que de uma maneira geral os participantes que utilizam os equipamentos das academias são em sua maioria idosos jovens, encontrando-se na faixa etária entre 60 e 69 anos. Os entrevistados em sua maioria não exerciam nenhuma atividade profissional, sendo em grande parte aposentados, sendo que em relação a doenças crônicas a hipertensão arterial foi a condição clínica relatada mais prevalente na amostra estudada, quando questionados sobre a quantidade e a qualidade dos equipamentos disponibilizados, a maioria dos entrevistados relatou estarem satisfeitos.

Depois dos resultados obtidos os autores chegaram as considerações finais sendo que num primeiro momento todos os autores foram unânimes em ressaltar a importância e os benefícios das academias da terceira idade para a população idosa. Sela e Sela (2012, p. 89), Ramalho, *et al* (2018, p. 191), Oliveira, *et al* (2017, p. 7), e Oliveira, *et al* (2019, p. 13) destacam que as Academias da terceira idade, montadas ao ar livre, possibilitaram um espaço para a realização de atividade física, e integração entre os usuários, atuando na prevenção de doenças e promovendo à saúde. Além de benefícios físicos, as ATÍ's também favorecem a socialização dos idosos, e ainda conta com aparelhos adequados, não tendo limites nos horários de funcionamento, e sem custo financeiro para os usuários. Com isso, a atividade física muda para melhor a vida dos idosos, não só as condições motoras mais a saúde em geral, ocasionando maior fortalecimento das redes de suporte sociais.

Pinheiro e Coelho Filho (2017, p. 100) concluíram que os “idosos usuários das academias ao ar livre apresentam um perfil jovem e ativo, e cujas condições de saúde

mais prevalentes podem ser facilmente manejadas por meio da prática regular de atividade física”.

Ainda o autor Ramalho, *et al* (2018, p. 191) complementa que apesar dos benefícios das ATÍ's para os idosos “nota-se que na maioria das academias não conta com a presença de profissionais de educação física, com isso os idosos acabam por praticar exercícios físicos sem acompanhamento de um profissional, o que poderá trazer riscos à saúde destes idosos”.

Quanto aos motivos da adesão das academias da terceira idade, Moraes, Corrêa e Coelho (2018, p. 305), Ferreira, *et al* (2017, p. 33) consideraram que o principal motivo da adesão de exercícios físicos nas ATÍ's destacado pelos idosos nas pesquisas, foram a preocupação devido a capacidade física associadas à autonomia funcional estarem muito aquém do ideal esperado, e também um percentual elevado de idosos com hipertensão arterial, sendo que a prática de exercício físico assume um papel importante como um elemento não medicamentoso. E Fonseca e Nóbrega (2012, p. 76 – 77) conseguiram identificar que a partir da pesquisa “a oferta de espaços voltados para necessidades sociais, recreativas e esportivas não supre as necessidades sendo sugerido desenvolvimento de projetos, ações pontuais e até mesmo criação de políticas públicas de âmbito municipal”, objetivando assim integrar os idosos junto às demais faixas etárias, promovendo a inclusão social dos mesmos.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao observar os lócus das pesquisas realizadas e os resultados obtidos, ficou nítido que as academias da terceira idade ou academias ao ar livre trazem muitos benefícios para os idosos, como a melhoria da mobilidade, o exercício como lazer no processo de inclusão social, e a frequência de atividades físicas atuando diretamente nos níveis pressóricos em idosos hipertensos. As ATÍ's também ajudam na socialização entre seus frequentadores, reforçando as relações interpessoais e melhorando assim a qualidade de vida como um todo.

Ficou claro também que há uma extrema necessidade de um educador físico nas academias da terceira idade, uma vez que as mesmas não possuem esse tipo de profissional, e os idosos acabam realizando os exercícios sem nenhuma orientação, correndo o risco de alguma lesão devido ao movimento errado. Outra observação que ficou explícito são que todos os artigos estabelecem uma discussão de forma interdisciplinar sobre o tema, fazendo uma conexão entre as áreas do conhecimento, enriquecendo a pesquisa como um todo.

Ao realizarmos o estudo do “estado da arte” acerca da temática proposta, permitiu-se uma análise sobre vários olhares e contexto da realidade das academias da terceira idade, enfatizando a importância da continuidade da realização de estudos sobre as mesmas

ainda não contempladas. Essa pesquisa contribuiu de forma significativa para aferir as brechas para estudos futuros sobre as academias da terceira idade, dentro dos seus mais variados contexto social.

REFERÊNCIAS

AGOSTINHO, M. G. **Espaço público urbano e cidadania nas cidades contemporâneas**: o caso do Parque da Luz em Florianópolis/SC. 246 folhas. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) - Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

BORTOLO, C. A. de. O Espaço Público do Parque do Povo – Presidente Prudente - SP: reflexões geográficas. **Revista Geografia em Atos**. Departamento de Geografia da FCT/UNESP, Presidente Prudente, v. 1, n. 13, p. 50-65, jan/jun, 2013.

BRASIL. Lei 8.842, de 04 de Janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 05 jan. 1994, seção 1, p 47. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.htm. Acesso 12 maio. 2020.

BOVO, M. C.; MARTINS, P. H. B. Espaço público e lazer: o retrato dos usuários da área externa do Parque do Ingá, Maringá PR, Brasil. **Revista GEO UERJ**. Instituto de Geografia da Universidade do Rio de Janeiro, n. 29, p. 325-353, jul/dez, 2016.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos**. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br>. Acesso em: 12 maio. 2020.

COSTA, M. C. N. S.; MERCADANTE, E. F. O Idoso Residente em ILPI (Instituição de Longa Permanência do Idoso) e o que isso representa para o sujeito idoso. **Revista Kairós Gerontologia**. São Paulo, v. 16, n. 2, p. 209–222, mar, 2013.

FERREIRA, E. G. *et al.* A pressão arterial em idosos de uma academia da terceira idade. **Revista PAJAR - Pan American Journal of Aging Research**, Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS, Rio Grande do Sul, v. 5 n. 1, p.30-34, mai/julh, 2017.

FONSECA, I. L. da.; NÓBREGA, W. R. de M. Lazer e terceira idade: um estudo acerca dos espaços e equipamentos públicos no município de Parelhas/RN. **Revista Turismo: Estudos e Práticas**. UERN, Mossoró/RN, v. 1, n. 2, p. 61-79, jul/dez, 2012.

GOOGLE SCHOLAR. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/?hl=pt>. Acesso em: 04 de maio. 2020.

MATSUDO, S. M.; MATSUDO, V. K. R.; BARROS NETO, T. L. Atividade física e envelhecimento: aspectos epidemiológicos. **Revista Brasileira Medicina do Esporte**, São Paulo, v. 7, n. 1, Jan/Fev, 2001.

MORAES, F. L. R. de.; CORRÊA, P.; COELHO, W. S. Avaliação da autonomia funcional, capacidades físicas e qualidade de vida de idosos fisicamente ativos e sedentários. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, São Paulo, v. 12, n. 74, p. 297-307, maio/jun, 2018.

OLIVEIRA, D.V. de. *et al.* Fatores associados a prática de atividade física em idosos usuários de academia da terceira idade de Maringá-PR. **Revista Santa Maria**, UFSC, Santa Catarina, v.43. n. 3, p. 1-11, set/dez, 2017.

OLIVEIRA, D.V.de. *et al.* O tipo de exercício físico interfere na frequência da pratica de atividade física, comportamento sedentário, composição corporal e estado nutricional do idoso? **Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**, São Paulo, v. 13, n. 77, p. 3-16, jan/fev, 2019.

PALÁCIOS, A. R. O. P. *et al.* A concepção do Programa Maringá Saudável, suas ações e resultados. **Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS**, Maringá, n. 44, p. 34-40, mai, 2009.

PINHEIRO, W. L.; COELHO FILHO, J. M. Perfil dos idosos usuários das academias ao ar livre para a terceira idade. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, Fortaleza, v. 30, n. 1, p. 93-101, jan/mar, 2017.

RAMALHO, R.C. *et al.* Academia ao ar livre como estratégia para a promoção de saúde da população da terceira idade. **Revista de Iniciação Científica e Extensão – REIcEn**, Goiás, v. 1, n. 1, p. 183-192, jul, 2018.

SELA, V. M.; SELA, F. E. R. A academia da terceira idade como um projeto do governo municipal de Maringá-PR para solucionar as falhas de mercado. **Caderno de Administração**, Maringá, v. 20, n. 1, p. 82-90, 2012.

SERPA, A. **O espaço público na cidade contemporânea**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2020.

WHO/OMS. Organização Mundial da Saúde. **Conceito de Saúde**: 1948. Geneva, 1948.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Assistência Hospitalar 24, 25, 26

B

Biossegurança 43, 44, 46, 48, 49, 51, 53

Business Intelligence 126, 127, 128, 130, 131

C

Câncer de Próstata 105, 106, 107, 108, 111, 112

Classificação de Risco 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 123, 124

Complicações 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 59, 64, 66, 68, 77, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 120, 121, 137, 139

Cuidados de Enfermagem 23, 58, 63, 66, 70, 105, 106, 107, 109, 111

D

Demarcação 6, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40

E

Educação 10, 15, 17, 18, 31, 43, 51, 55, 71, 74, 75, 82, 98, 99, 100, 103, 104, 168, 180, 216

Educação em Saúde 14, 16, 17, 18, 43, 49, 72, 77, 104, 137

Educação Interprofissional 98, 100, 101, 102, 103, 104

Educação Permanente 17, 55, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 81, 82, 83

Empresa 125, 126, 127, 128, 129, 130

Enfermagem 2, 3, 8, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 30, 32, 34, 36, 37, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 96, 98, 102, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 116, 124, 132, 134, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 154, 156, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 177, 179, 180, 181, 190, 191, 197, 216, 217

Ensino-Aprendizagem 9, 10, 13, 14, 16, 18

Estomas Cirúrgicos 32, 34

Estudantes 14, 15, 16, 49, 99, 100, 102, 156, 164, 165, 166, 169, 177, 179, 191, 203, 204, 205, 206, 207

H

Hospital de Pequeno Porte 113, 115

I

Imunização 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Infecção Hospitalar 55, 68, 86, 88, 95

Infecções 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 81, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 108, 111, 139

Inovação 125, 126, 127, 129, 130, 131

M

Metodologia Ativa 9, 10, 11, 14, 15, 18, 102

N

Novas Tecnologias 43, 45, 48, 61

P

Paciente 11, 14, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 58, 59, 60, 63, 65, 66, 67, 69, 77, 83, 85, 86, 87, 88, 93, 95, 102, 103, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 132, 133, 137, 138, 139, 140, 148, 149, 151, 153, 169, 204, 217

Pesquisa em Saúde 1

Pesquisa Exploratório-Descritiva 1, 6, 7

Pesquisa Qualitativa 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 126, 127, 145, 191

Planejamento 37, 39, 40, 48, 50, 79, 126, 127, 129, 130, 155

Pós-Operatório 38, 39, 105, 106, 107, 108, 109, 112

Profissionais de Saúde 9, 10, 13, 18, 28, 47, 54, 62, 81, 100, 103, 114, 138, 145, 146, 148, 153, 159, 160, 164, 208, 213, 215

Protocolo de Manchester 113, 115, 123, 124

Q

Qualidade da Assistência à Saúde 24, 25, 26

R

Recursos 4, 46, 50, 74, 102, 114, 117, 118, 119, 121, 126, 127, 129, 130, 138, 144

Risco 20, 28, 44, 45, 49, 59, 61, 63, 64, 65, 68, 69, 85, 87, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 107, 108, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 123, 124, 128, 137, 138, 156, 158, 161, 162, 163, 164, 190, 200

S

Saúde Mental 98, 99, 100, 101, 102, 103, 109, 156, 166, 169, 206, 207

Segurança do Paciente 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 47, 49, 52, 54, 63, 77, 83, 132, 140, 217


T

Tomada de Decisão 14, 28, 95, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

Trauma 33, 45, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97

U

Unidade de Terapia Intensiva 19, 61, 62, 63, 68, 70, 85, 86, 87, 97, 143, 144, 154, 162


A stylized illustration in shades of gray and white. It depicts two hands, one larger and one smaller, holding a stethoscope. The hands are rendered with fine lines and stippling for shading. The stethoscope is positioned across the palms. The background is filled with a pattern of small, white, irregular shapes, resembling confetti or a textured surface. There are also several small, dark rectangular shapes scattered throughout the composition.

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde

Atena
Editora

Ano 2021



🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Métodos Mistos na
Pesquisa em
Enfermagem e Saúde